

Os “jovens turcos” como atores políticos

A presente comunicação visa discutir a ação e o pensamento político de um grupo de militares, identificados pelo apodo de “jovens turcos”, durante o período da República Velha (1889-1930). Os “jovens turcos” eram oficiais do Exército brasileiro que estagiaram no Exército alemão durante os anos de 1906 a 1912. Ao retornarem ao Brasil iniciaram uma campanha de modernização do Exército, que, desde o início, extrapolou os limites da caserna ao propor mudanças no meio civil, que abarcavam desde o desenvolvimento da indústria de base até a aplicação do serviço militar obrigatório. Nesse afã modernizador, os “jovens turcos” acabaram desenvolvendo um pensamento político conservador e favorável à intervenção do Exército na política, pois, segundo a visão do grupo, as Forças Armadas representavam as únicas instituições verdadeiramente nacionais, que, portanto, estavam aptas a liderar um amplo processo de desenvolvimento nacional. Ademais, consideramos que os “jovens turcos” foram os precursores da ideologia de segurança nacional, que, décadas mais tarde, caracterizaria a ação da Escola Superior de Guerra, fundada em 1949.